

# LXT0207-Localizar arquivos e directórios no Linux

📅 Data do post	@August 3, 2022 9:00 AM (GMT)
🔑 Palavras-chave	Uso básico da Linha de Comandos
☑ Publicado	<input type="checkbox"/>
📌 Pronto	Preparado
☑ IG Post	<input checked="" type="checkbox"/>
🌟 Status	Done

## Post-LinkedIn

Aprender e usar os comandos apresentados é uma forma de se tornar cada vez um usuário avançado no Linux. Esses comandos podem ajudar quem os usa em diversas situações, principalmente quando há grandes volumes de dados. Leia o artigo na íntegra

Siga-me e veja outros posts no meu Instagram <https://www.instagram.com/idaeciosilvatech/>

Deixe o like para medirmos a repercussão do conteúdo.

Guarde para rever noutro momento.

Compartilhe o conteúdo com os amigos e não só

Comente o que acha do conteúdo e da iniciativa e deixe sugestões.

[#cybersecurity](#) [#technology](#) [#linux](#) [#CLI](#) [#Shell](#) [#changedirectory](#) [#listdirectory](#)

## Introdução

Encontrar arquivos é um trabalho que os usuários fazem rotineiramente, não importa o sistema operativo que usam. Desse modo, como vimos anteriormente, uma das vantagens do Linux é a automação das tarefas. Portanto, existem comandos que servem para automatizar e facilitar a procura de arquivos e directórios no Linux

## O comando `locate`

Um sistema Linux é construído a partir de diversos directórios e arquivos. O Linux tem muitas ferramentas que permitem localizar um arquivo específico em um sistema. A mais rápida é o comando `locate`.

O `locate` pesquisa dentro de um banco de dados e, em seguida, gera todos os nomes que correspondem à cadeia de caracteres (string) especificada:

```
$ locate note
/lib/udev/keymaps/zepto-znote
/usr/bin/zipnote
/usr/share/doc/initramfs-tools/maintainer-notes.html
/usr/share/man/man1/zipnote.1.gz
```

O comando `locate` também suporta o uso de caracteres especiais e expressões regulares; assim, o termo de pesquisa não precisa corresponder ao nome inteiro do arquivo desejado.

Por padrão, `locate` se comporta como se o termo de busca estivesse cercado por asteriscos. Portanto, `locate TERMO` é o mesmo que `locate *TERMO*`. Isso permite fornecer apenas substrings em vez do nome exacto do arquivo. Se quiser modificar esse comportamento, use as diferentes opções especificadas na página `man` de `locate`.

Como `locate` consulta um banco de dados, não é possível encontrar um arquivo criado recentemente. O banco de dados é gerido por um programa chamado `updatedb`. Ele costuma ser executado periodicamente, mas se você possui privilégios de `root` e precisa actualizar o banco de dados imediatamente, pode executar o comando `updatedb` a qualquer momento.

## O comando `find`

O `find` é outra ferramenta muito popular usada para procurar arquivos. Esse comando tem uma abordagem diferente do `locate`. O comando `find` pesquisa recursivamente em uma árvore de directórios, incluindo os subdirectórios. O `find` faz essa pesquisa a cada chamada, em vez de manter um banco de dados como o `locate`. A exemplo do `locate`, o `find` também suporta caracteres especiais e expressões regulares.

O `find` requer pelo menos o local em que ele deve procurar. Além disso, podemos adicionar expressões para filtrar os arquivos a exibir. Um exemplo é a expressão `-name`, que procura por arquivos com um nome específico:

```
~$ cd Downloads
~/Downloads
$ find . -name thesis.pdf
./thesis.pdf
~/Downloads
$ find ~ -name thesis.pdf
/home/carol/Downloads/thesis.pdf
```



O primeiro comando `find` procura por arquivos no directório actual `Downloads`, ao passo que o segundo busca pelo arquivo no directório `/home` do usuário.

## Conclusão

Aprender e usar os comandos apresentados é uma forma de se tornar cada vez um usuário avançado no Linux. Esses comandos podem ajudar que os usa em diversas situações, principalmente quando há grandes luxos de dados.

Siga-me e veja outros posts no meu Instagram <https://www.instagram.com/idaeciosilvatech/>

Deixe o like para medirmos a repercussão do conteúdo.

Guarde para rever noutro momento.

Compartilha o conteúdo com os amigos e não só

Comente o que acha do conteúdo e da iniciativa e deixe sugestões.

[#cybersecurity](#) [#technology](#) [#linux](#) [#CLI](#) [#Shell](#) [#changedirectory](#) [#listdirectory](#)